

ESTUDO COMPARATIVO: A PROFISSIONALIZAÇÃO NA GESTÃO DE DOIS CLUBES DA CIDADE DE PELOTAS/RS

RÉGIS MICHELS NAZI¹; MÁRCIO BARCELOS²;

¹Universidade Federal de Pelotas1 – regisnazi@yahoo.com.br 1

² Universidade Federal de Pelotas – barcelosmarcio@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo buscará compreender o processo de profissionalização dos departamentos de dois clubes de futebol do município de Pelotas. Os casos a serem estudados serão os do GE Brasil e do EC Pelotas. O objetivo deste trabalho é comparar o processo de profissionalização dos clubes citados.

SIMÕES (2014) citou que o primeiro indício de profissionalização no futebol brasileiro ocorreu em 1933, quando o presidente Getúlio Vargas sancionou uma lei que obrigava os clubes a possuírem vínculos formais com atletas profissionais. SANTOS (2013) acrescentou que o fenômeno de formalização desta força de trabalho seguiu os moldes do que aconteceu na Inglaterra por volta de 1885. GALEANO (2002) citou que a partir dos anos 1970 os clubes futebol passaram a contar com profissionais específicos de outras áreas trabalhando exclusivamente em seus clubes. PRONI (2000) citou que em 1991 surgiu a Lei Zico que conferiu o direito aos clubes de se transformarem em empresas, o que de certa forma foi o advento de conceitos de mercantilização do esporte no Brasil, que foram impregnados de vez no Brasil com a Lei Pelé, em 1998. PRONI (2000) afirmou que não há um risco de os clubes perderem sua essência contratando profissionais que não possuam vínculos afetivos com os clubes.

RODRIGUES E SILVA (2006) apontaram que houve uma reconfiguração da relação entre clube e torcida em produto e cliente. E neste cenário se faria necessária uma profunda reflexão sobre a profissionalização completa de todos os departamentos de um clube de futebol.

Para verificar questões acerca de profissionalismo das gestões de Brasil e Pelotas, serão realizados estudos dos casos e posterior comparação sobre o quão profissionais são ambos os clubes. A comparação é válida partindo da premissa de que Brasil e Pelotas são clubes de mesma cidade, com tamanho de torcida similar e de intensa rivalidade entre si.

2. METODOLOGIA

Para se investigar o processo de profissionalização no futebol utilizou-se uma abordagem qualitativa. MILES E HUBERMAN (1994) afirmaram que métodos qualitativos garantem subjetividade e liberdade ao pesquisador no processo de pesquisa. Outra ferramenta metodológica utilizada será a comparativa, que LAKATOS E MARCONI (2003) citaram que a comparação permite analisar o dado concreto e buscar analisar elementos em comum ou discrepantes entre duas ou mais partes.

Importante também é a aplicação do método dos estudos de caso. GIL (2007) mencionou que uma das prerrogativas de utilização deste é a de buscar compreender o “como” e o “porque” que os objetos de pesquisa são peculiares e necessitam de aprofundamento. YIN (2001) também citou que a profundidade dos fatos e busca pela compreensão dos fenômenos são características comuns ao

estudo de caso e que por isso esses novos estudos devem avançar para uma disseminação do conhecimento em diferentes objetos pesquisados.

As entrevistas foram realizadas com dois profissionais de cada equipe e de maneira semiestruturada. GOODE E HATT (1969, p.237), afirmaram que a entrevista "consiste no desenvolvimento de precisão, focalização, fidedignidade e validade de certo ato social como a conversação". Sobre a estrutura da entrevista, BONI E QUARESMA (2005) afirmaram que a semiestruturada é útil para auferir mais resultados do que os preestabelecidos pois possibilita ao pesquisador realizar mais perguntas que o previsto de acordo com respostas do entrevistado.

Tabela 1: o perfil dos entrevistados.

Cod.	Departamento	Formação	Clube
E1	Jurídico	Advogado	Brasil
E2	Administrativo	Administrador	Brasil
E3	Futebol	Administrador	Pelotas
E4	Comunicação	Jornalista	Pelotas

Fonte: do próprio autor (2015).

Ao todo, quatro perguntas foram respondidas sobre a profissionalização dos departamentos de futebol.

- 1) No que se refere à gestão, acredita que a gestão do futebol deve ser profissionalizada?
- 2) Acredita que todos os que trabalham em um clube devem ser remunerados?
- 3) Vínculo afetivo com o clube é necessário, ou indiferente?
- 4) Acredita que a gestão do seu clube é mais profissional ou amadora?

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Profissionalização é a palavra em voga no mundo esportivo, ao lado dos vocábulos planejamento e lucro. Hoje vemos muitos clubes atravessando dificuldades por imperícia de antigas gestões, por isso a primeira pergunta foi relativa à profissionalização da gestão. E nisto os entrevistados afirmaram que é necessário um clube se profissionalizar por inteiro. E1 e E3 mencionaram que uma profissionalização pode ocasionar uma melhor alocação de recursos, fazendo com que estes aumentem e com mais recursos, melhor o time montado e maiores são as chances de aumentos gradativos de receitas. E4 menciona seu departamento e as ações de marketing profissionais de captação de recursos. E2 citou que este é o caminho do futebol profissional, ou o clube se estrutura, ou fechará as portas.

Quanto à remuneração foi outra unanimidade entre os entrevistados. E3 citou que é necessário alguém que viva integralmente no clube, com dedicação exclusiva. Isto não acontece com médicos, nutricionistas e jornalistas, por exemplo, mas sim com gerentes ou diretores executivos. As afirmações denotaram que hoje em dia não há espaço para uma gestão totalmente amadora para clubes como Brasil e Pelotas que possuem gestões que aspiram que seus clubes cresçam nacionalmente.

Acerca de vínculos afetivos, diferentes visões sobre o mesmo ponto foram verificadas entre os entrevistados. E2 e E3 revelam que não possuem vínculos com os clubes que representam. E3 relatou que o profissional deve gostar do que faz, e que isso deve movê-lo, não a paixão, E2 corroborou e foi mais enfático ao afirmar que não há mais espaço para o torcedor em uma gestão séria. E1 declarou indiferença sobre enquanto que o E4 acredita que o ideal seria mesclar ambos.

O questionamento mais importante deste trabalho trata sobre a avaliação dos entrevistados sobre a profissionalização da gestão de Brasil e Pelotas. A pergunta foi a seguinte: “acredita que a gestão do seu clube é mais próxima do profissionalismo ou do amadorismo?”.

E1 do Brasil foi direto ao ponto ao afirmar que o processo de total profissionalização do clube é irreversível. Citou também que o Brasil mantém uma direção unida com diversos núcleos e uma comissão técnica e alguns jogadores com três anos atuando no clube. E2 corroborou com E1 e foi ainda mais incisivo ao dizer que o clube hoje é totalmente profissional, pois os profissionais envolvidos com o clube possuem dedicação exclusiva, um presidente sempre presente e uma estrutura física propícia para a gestão.

E2 lembrou que ocorreu uma contingência no estádio Bento Freitas com a queda de uma parte de uma arquibancada. Para reformas em seu patrimônio foi montada uma comissão de obras. O mesmo já ocorreu quando o clube teve outros problemas, pois E2 crê que o clube deve ter especialistas nestas comissões com um ou dois externos ao clube para que se enxergue com total neutralidade a situação. E1 e E2 mencionam que os resultados do Brasil em campo são totais reflexos das ações extracampo.

E3 e E4 acreditam que o Pelotas está em fase inicial de profissionalização. E3 citou que há ao menos um profissional remunerado em cada área do clube. E4 disse que a presença de consultorias dentro do clube, com presença de torcedores que são profissionais inclusive, começaram neste ano e que há um grande investimento na interlocução do clube com o torcedor.

E3 e E4 não enxergam como amador de maneira alguma, pois uma vez que se honra os compromissos de todos os funcionários do clube, desde atletas até a assessoria de imprensa. Entretanto, mencionam que a gestão profissional falhou em seu primeiro objetivo que era voltar à primeira divisão do Campeonato Gaúcho e se miram no rival Brasil citando que os resultados em campo refletirão a gestão profissional iniciada em 2015.

4. CONCLUSÕES

Como este se tratou de um estudo preliminar a comparação não pôde ser plena, uma vez que não se conseguiu contato com profissionais de mesmos departamentos. Também é importante ressaltar que como a pesquisa está em fase inicial e que por isso deverá ser aprofundada.

Sobre os principais pontos abordados, notou-se que o Brasil está mais próximo da profissionalização total do que o Pelotas e isso se deve a ter começado com este processo antes. Os resultados obtidos pelo Brasil são expressivos, uma vez que o clube obteve destaque estadual e nacional, enquanto que o Pelotas ainda se mantém no segundo escalão estadual.

Entretanto, não se pode esquecer que é um processo que será verificado no médio prazo e que por isso o potencial de uma estrutura profissional é grande, bem como as chances exponenciais de crescimento dos clubes como instituições e, principalmente, os ganhos financeiros. Estes ganhos financeiros e estruturais tendem a facilitar a montagem de um melhor elenco, e com isso o clube provavelmente obterá melhores resultados, otimizando sua estrutura e aumentando suas receitas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONI, V.; QUARESMA, Silvia Jurema Leone . **Aprendendo a Entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais**. Em Tese. Florianópolis - SC, v. 2, p. 68-80, 2005.

GALEANO, E. **Futebol ao Sol e à Sombra**. Porto Alegre, L&PM Editores, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOODE, William J., HATT, Paul K. **Método sem pesquisa social**. 3. ed. São Paulo: Nacional, 1969.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MILES, M. B., & HUBERMAN, M.A. **Qualitative Analysis: An Expanded Sourcebook**. 2nd ed. Thousand Oaks, CA: Sage. 1994.

PRONI, M. W. **A Metamorfose do Futebol**. São Paulo: UNICAMP, 2000.

RODRIGUES, Marcio Silva ; SILVA, Rosimeri de F Carvalho da. **Empresarização no Figueirense Futebol Clube e no Sport Club Internacional**. Gestão.Org, v. 4, p. 38-54, 2006.

SANTOS, A. D. G, **A consolidação de um monopólio de decisões: a Rede Globo e a transmissão do Campeonato Brasileiro de Futebol**. 2013. Dissertação (mestrado em Ciências da Comunicação), UNISINOS, São Leopoldo/RS, 273p.

SIMÕES, Irlan. **O público que devemos abolir – a elitização do futebol brasileiro e as novas arenas**. Monografia (Comunicação Social – Jornalismo). UFS. São Cristóvão/SE, 2014, 92p.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. (2Ed.). Porto Alegre: Bookman. 2001.